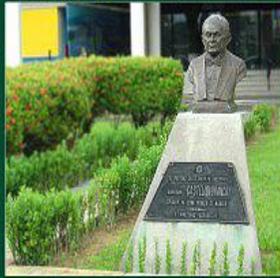




SUFRAMA
SUPERINTENDÊNCIA
DA ZONA FRANCA DE MANAUS



PRESS KIT

SUFRAMA

Elaboração:

Coordenação Geral de Comunicação Social
Superintendência da Zona Franca de Manaus

Informações atualizadas até:

SETEMBRO/2013

SUFRAMA e o modelo Zona Franca de Manaus

A Superintendência da Zona Franca de Manaus (SUFRAMA) é uma autarquia da Administração Pública Federal vinculada ao Ministério do Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior (MDIC). Seu objetivo é administrar e controlar os incentivos fiscais concedidos às empresas instaladas na Zona Franca de Manaus, bem como promover estratégias de desenvolvimento para a Amazônia Ocidental, assumindo, assim, o papel de agência de promoção de investimentos.

Como administradora do modelo Zona Franca de Manaus (ZFM), a SUFRAMA tem a missão de promover o desenvolvimento socioeconômico de forma sustentável de toda a sua área de atuação, formada pela Amazônia Ocidental (Estados do Amazonas, Acre, Rondônia e Roraima) e pelos municípios de Macapá e Santana, no Estado do Amapá, mediante geração, atração e consolidação de investimentos, apoiado em capacitação tecnológica e visando à inserção internacional competitiva.

Criada pelo Decreto-Lei nº 288, de 28 de fevereiro de 1967, a SUFRAMA viabilizou ao longo de seus 46 anos de existência a implantação dos três polos que compõem o modelo ZFM - comercial, industrial e agropecuário -, promovendo a interiorização do desenvolvimento em todos os estados de sua área de abrangência, identificando oportunidades de negócios e atraindo investimentos para a região.

PRINCIPAIS INCENTIVOS FISCAIS DO MODELO ZFM

FEDERAIS

IMPOSTO DE IMPORTAÇÃO (II) - Redução de 88% sobre os insumos destinados à industrialização ou proporcional ao valor agregado nacional quando se tratar de bens de informática;

IMPOSTO SOBRE PRODUTOS INDUSTRIALIZADOS (IPI) – Isento;

IMPOSTO SOBRE A RENDA (IR) - Redução de 75% do Imposto sobre a Renda e Adicionais Não Restituíveis, exclusivamente para reinvestimentos. Comum em toda Amazônia Legal;

PROGRAMA DE INTEGRAÇÃO SOCIAL (PIS) e FINANCIAMENTO DA SEGURIDADE SOCIAL (COFINS) – Alíquota zero nas entradas e nas vendas internas inter-indústrias e de 3,65% (com exceções) nas vendas de produtos acabados para o resto do país.

ESTADUAL

IMPOSTO SOBRE A CIRCULAÇÃO DE MERCADORIAS E SERVIÇOS (ICMS) – Crédito Estímulo entre 55% a 100%. Em todos os casos, as empresas são obrigadas a contribuir para fundos de financiamento ao ensino superior, turismo, P&D e às pequenas e microempresas do país.

AMAZÔNIA OCIDENTAL

10.363 Km de fronteira
2,4 milhões de Km²
25,2% do Brasil



Polo Industrial de Manaus - PIM

Vertente mais expressiva do modelo ZFM, o Polo Industrial de Manaus é um dos mais modernos e relevantes da América Latina, reunindo atualmente mais de 600 indústrias de ponta dos segmentos de eletroeletrônicos, veículos de duas rodas, produtos ópticos, produtos de informática e indústria química, entre outros.

O PIM registrou, de janeiro a dezembro de 2012, faturamento recorde de R\$ 73.448 bilhões (US\$ 37,518 bilhões), avanço de 6,39% na comparação em moeda nacional e recuo de 9,02% em moeda estrangeira na relação com o mesmo período do ano anterior – resultado que se deve, principalmente, à variação cambial de 16,69% registrada no país e aos reflexos da crise econômica internacional. No primeiro semestre de 2013, o faturamento, em reais, alcançou 37.226 bilhões, 11,45% superior ao verificado em igual período de 2012 (em dólar, foi faturado 18,318 bilhões, com saldo positivo de 2,26% na mesma comparação). Houve, ainda, a geração de mais de 117 mil empregos diretos e outros 480 mil indiretos em Manaus, bem como de centenas de milhares de empregos em diversas partes do território brasileiro.



FATURAMENTO**

Setembro 2013:	R\$ 58.942 / US\$ 27,803 bilhões
Setembro 2012:	R\$ 53.503 / US\$ 27,822 bilhões
Variação 2013/2012:	10,17% / -0,07%
Setembro 2011:	R\$ 50.091 / US\$ 30,693 bilhões
Variação 2013/2011:	17,67% / - 9,41%

EXPORTAÇÕES**

Jan - Set 2013:	R\$ 1.320 bilhão/US\$ 623 milhões
Jan - Set 2012:	R\$ 1.205 bilhão/US\$ 623 milhões
Variação 2013/2012:	9,53% / -0,02%
Jan - Set 2011:	R\$ 996.9 / US\$ 609 milhões
Variação 2013/2011:	32,5% / 2,3%

MÃO-DE-OBRA*

Mês	2010	2011	2012	2013**
Janeiro	96.219	111.314	120.364	119.359
Fevereiro	96.724	112.751	118.697	118.370
Março	98.960	114.670	118.377	117.834
Abril	100.010	115.109	117.904	117.290
Mai	101.010	117.012	117.035	116.585
Junho	102.337	120.123	117.569	117.500
Julho	103.553	122.100	120.036	119.509
Agosto	106.057	124.910	121.083	120.301
Setembro	107.970	126.537	124.123	122.325
Outubro	110.160	126.435	125.223	
Novembro	112.088	125.880	124.071	
Dezembro	108.867	122.064	118.721	

* Total de mão de obra efetiva, temporária e terceirizada

** Dados Parciais

Indicadores resumidos do PIM

CINCO PRINCIPAIS SEGMENTOS DO PIM

SEGMENTO	FATURAMENTO JAN A SET 2013	PARTICIPAÇÃO*
Eletroeletrônico**	R\$ 28.989 bilhões	49,18%
Duas Rodas	R\$ 10.321 bilhões	17,51%
Químico	R\$ 7.257 bilhões	12,31%
Termoplástico	R\$ 2.896 bilhões	4,91%
Mecânico	R\$ 2.670 bilhões	4,53%
TOTAL	US\$ 52.133 bilhões	88,44%

* Participação no faturamento global do PIM.

** Inclui Bens de Informática e Telefones Celulares

DEZ PRINCIPAIS DESTINOS DAS EXPORTAÇÕES DO AM

PAÍS	JAN A OUT 2013 US\$ FOB (em US\$ 1,00)	PARTICIPAÇÃO
Argentina	232.102.895	26,22%
Venezuela	170.188.747	19,22%
Colômbia	85.763.559	9,69%
Estados unidos	50.543.129	5,71%
México	33.454.930	3,78%
Chile	29.746.709	3,36%
Alemanha	27.642.362	3,12%
Paraguai	26.002.011	2,94%
Peru	25.347.625	2,86%
Equador	21.449.697	2,42%
TOTAL	702.241.664	79,32%

CINCO PRINCIPAIS PRODUTOS EXPORTADOS

PRODUTO	2013 - US\$ FOB*	PARTICIPAÇÃO	VARIAÇÃO**
Outras preparações para elaboração de bebidas	244.983.320	27,67%	53,88
Motocicletas c/motor pistao alternat.125cm3<cil<=250 cm3	131.719.964	14,88%	3,69
Aparelhos de barbear, não elétricos	63.544.707	7,18%	-6,61
Terminais portáteis de telefonia celular	59.370.352	6,71%	-38,14
Lâminas de barbear, de segurança, de metais comuns	40.682.446	4,60%	37,40

* Faturamento acumulado no período de janeiro a outubro de 2013 (em US\$ 1,00).

** Variação relativa à comparação de jan a out/2013 com jan a out/2012.

PRINCIPAIS PRODUTOS FABRICADOS NO POLO INDUSTRIAL DE MANAUS

(por ordem decrescente de faturamento, em US\$ 1,00)

PRODUTO	PRODUÇÃO Acum. Set/2012	PRODUÇÃO (*) Acum. Set/2013	VARIAÇÃO (%) Acum. Set/13 s/ Set/12	FATURAMENTO JAN A SET 2013 (US\$)
Televisor c/ tela de LCD	9.109.494	8.921.284	-2,07%	4,134,567,067
Motocicletas	1.362.464	1.291.125	-5,24%	3,953,393,324
Telefone celular	20.035.377	18.030.841	-10,00%	2,426,905,654
Condicionador de ar split system	933.277	2.374.340	154,41%	898,936,168
Receptor de sinal de televisão	10.411.368	11.846.984	13,79%	886,426,513
Relógio de pulso e bolso	7.963.931	8.716.285	9,45%	403,186,996
Microcomputador portátil (notebook)	736.988	1.019.344	38,31%	398,734,745
Televisor c/tela de plasma	314.913	563.821	79,04%	348,211,900
Tablet	39.954	1.733.660	4.239,14%	334,067,032
Aparelhos de barbear	956.817	978.467	2,26%	330,279,649
Forno de microondas	2.859.818	3.064.772	7,17%	326,229,442
Rádios e apr. Repr./grav.de aud.ñ port.	1.022.771	1.072.434	4,86%	274,708,638
Câmera fotográfica digital	2.571.175	1.735.247	-32,51%	260,256,745
Autorrádio e apar. repro.de áudio	1.732.817	1.861.921	7,45%	254,128,950
Telejogo	489.639	860.635	75,77%	192,340,260
DVD record/player e Blu-ray	2.873.968	1.926.370	-32,97%	122,097,750

*Dados Parciais

PRINCIPAIS INVESTIDORES ESTRANGEIROS NO PIM

PAÍS	INVESTIMENTOS 2012* (US\$)	PARTICIPAÇÃO TOTAL**	NÚMERO DE EMPRESAS
Japão	2,593 bilhões	36,74%	34
Coreia do Sul	1,016 bilhões	14,39%	5
Estados Unidos	891,8 milhões	12,64%	37
Países Baixos	505,3 milhões	7,16%	8
Holanda	450,4 milhões	6,38%	7
França	341,7 milhões	4,84%	10
Áustria	315,4 milhões	4,47%	2
Finlândia	261,1 milhões	3,70%	3
Uruguai	115,3 milhões	1,63%	8
Canadá	90,5 milhões	1,28%	5
TOTAL	6,580 bilhões	93,23%	119

* Taxa de conversão dos investimentos realizados em dezembro de 2012 = 2,0778.

** Participação calculada sobre o valor total dos investimentos estrangeiros no PIM até dezembro de 2012.

Polo Eletroeletrônico



O segmento Eletroeletrônico (incluindo Bens de Informática) do Polo Industrial de Manaus representa o maior centro de fabricação de produtos eletroeletrônicos da América do Sul. Para o mercado nacional, sua importância é estratégica. Todos os televisores e aparelhos de áudio fabricados no país são originários de Manaus. Além disso, trinta e cinco por cento dos telefones celulares que a população brasileira utiliza são produzidos na capital amazonense e 40% dos produtos de informática que estão no mercado brasileiro são feitos no PIM.

O setor apresenta também a maior participação relativa no faturamento global, na geração de empregos e na promoção de investimentos no Polo Industrial de Manaus, englobando empresas de renome no cenário internacional e uma diversificada linha de produtos com representatividade na pauta de exportações. Em relação à mão de obra, o segmento Eletroeletrônico empregou em 2012 uma média mensal acima de 50 mil trabalhadores, índice que corresponde a cerca de 40% de todos os postos de trabalho gerados no PIM. Até junho de 2013, estes índices permanecem no mesmo patamar, sendo os mais representativos do parque fabril local.

INDICADORES DO SETOR

(incluindo Bens de Informática)

- ✓ **Faturamento setembro 2013**
R\$ 3.637 bilhões / US\$ 1,601 bilhão
- ✓ **Faturamento setembro 2012**
R\$ 3.207 bilhões / US\$ 1,581 bilhão
- ✓ **Variação na comparação mensal**
13,43% / 1,32%
- ✓ **Mão de obra mensal média do setor em 2013**
50.468 trabalhadores
- ✓ **Mão de obra mensal média do setor em 2012**
51.561 trabalhadores

PRINCIPAIS EMPRESAS

(POR ODEM DE FATURAMENTO)

- SAMSUNG ELETRÔNICA DA AMAZONIA LTDA.
- LG ELECTRONICS DA AMAZÔNIA LTDA.
- NOKIA DO BRASIL TECNOLOGIA LTDA.
- SONY BRASIL LTDA.
- TP VISION INDUSTRIA ELETRONICA LTDA.

Polo de Duas Rodas

O polo de Duas Rodas instalado no PIM é o único do país e o maior da América Latina, tanto em termos de quantidade de empresas quanto em termos de produção. Atualmente, o setor possui o mais elevado índice de adensamento de cadeia produtiva da Zona Franca de Manaus, com índices históricos de regionalização e nacionalização de insumos em torno de 75% da produção. O polo é constituído atualmente por cerca de 70 empresas, entre fabricantes de bens finais e de componentes, partes e peças.

O segmento é o segundo subsetor industrial mais relevante do PIM e fechou 2012 com faturamento de R\$ 13.5 bilhões (US\$ 6,9 bilhões), número inferior ao registrado em 2011, impactado principalmente por conta da crise econômica internacional e da redução de crédito ocorrida em âmbito nacional, fator que ainda impacta o segmento em 2013. O setor também é responsável por elevados níveis de geração de empregos na Zona Franca de Manaus, com mão de obra média, incluindo fabricantes e componentistas, ultrapassando 18 mil trabalhadores.

INDICADORES DO SETOR

- ✓ **Faturamento setembro 2013**
R\$ 1.216 bilhão / US\$ 535,8 milhões
- ✓ **Faturamento setembro 2012**
R\$ 1.114 bilhão / US\$ 549,5 milhões
- ✓ **Varição na comparação mensal**
9,2% / -2,4%
- ✓ **Mão de obra mensal média do setor em 2013**
18.660 trabalhadores
- ✓ **Mão de obra mensal média do setor em 2012**
20.138 trabalhadores

PRINCIPAIS EMPRESAS

(POR ODEM DE FATURAMENTO)

- MOTO HONDA DA AMAZÔNIA LTDA.
- YAMAHA MOTOR DA AMAZÔNIA LTDA.
- HONDA COMPONENTES DA AMAZÔNIA LTDA.
- DAFRA DA AMAZÔNIA INDUSTRIA E COMERCIO DE MOTOCICLETAS LTDA.
- SHOWA DO BRASIL LTDA.



Polo Químico

Terceiro setor com maior representatividade no faturamento do Polo Industrial de Manaus (PIM), o polo Químico é um dos segmentos mais promissores em termos de oportunidades de negócios e investimentos para a região. Representativo na produção de produtos como cimento, concentrados para bebidas não alcoólicas, produtos de limpeza e filmes e papéis fotográficos, o setor é composto atualmente por empresas líderes no mercado internacional, tais como Coca Cola e Pepsi Cola, que fabricam aqui os concentrados para bebidas não-alcoólicas enviados para distribuidores das duas marcas em todo o mundo.



INDICADORES DO SETOR

- ✓ **Faturamento setembro 2013**
R\$ 932,2 milhões / US\$ 410,6 milhões
- ✓ **Faturamento setembro 2012**
R\$ 1.135 bilhão / US\$ 559,6 milhões
- ✓ **Varição na comparação mensal**
-17,8% / - 26,6%
- ✓ **Mão de obra mensal média do setor em 2013**
2.370 trabalhadores
- ✓ **Mão de obra mensal média do setor em 2012**
2.393 trabalhadores

PRINCIPAIS EMPRESAS

(POR ODEM DE FATURAMENTO)

- RECOFARMA INDÚSTRIA DO AMAZONAS LTDA. (COCA-COLA)
- AROSUCO AROMAS E SUCOS LTDA.
- PEPSI-COLA INDUSTRIAL DA AMAZONIA LTDA.
- BRASIL NORTE BEBIDAS LTDA.
- THOLOR DO BRASIL LTDA.

Conselho de Administração da SUFRAMA

O Conselho de Administração da Suframa (CAS) é o órgão de deliberação da autarquia constituído por representantes de vários Ministérios e dos Governos de toda a Amazônia Ocidental. Suas reuniões são periódicas, obedecendo a um calendário anual. Presidido pelo Ministério do Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior (MDIC), o CAS tem como principal atribuição analisar e aprovar projetos industriais de implantação, ampliação, diversificação e atualização que objetivem usufruir os benefícios fiscais oferecidos pelo modelo Zona Franca de Manaus.

Os números do CAS em 2012 revelam resultados positivos na aprovação de investimentos para o Polo Industrial de Manaus. Foram chancelados investimentos fixos que superam a marca de US\$ 2.2 bilhões, maior valor registrado em reuniões do Conselho. Destacam-se, também, os 102 projetos industriais de implantação, que irão contribuir para o fortalecimento das cadeias produtivas, a geração de empregos e a diversificação do portfólio de produtos fabricados no PIM nos próximos anos.



ESTATÍSTICAS DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO DA SUFRAMA 2009 - 2013

Ano	Projetos aprovados	Implantação	Mão de obra total	Investimentos (US\$)	
				Fixos*	Totais
2009	218	78	9.870	401,534 milhões	2,160 bilhões
2010	252	99	12.977	1,032 bilhão	4,463 bilhões
2011	228	91	16.596	940,234 milhões	2,969 bilhões
2012	268	102	15.307	2,229 bilhões	6,347 bilhões
2013	192	69	15.447	1,458 bilhão	3,198 bilhões

* Investimentos calculados sem incluir o capital de giro.

** Atualizado até a 264ª Reunião Ordinária do CAS, realizada em 17 de outubro de 2013.